

**CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA A FONTE EÓLICA
COMO VENDER UMA EMPRESA OU PROJETO
OTIMIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DE GANHOS E RISCOS**



Salvador, 14 de Novembro de 2013

CAPITAL INVEST

M&A Advisors



ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

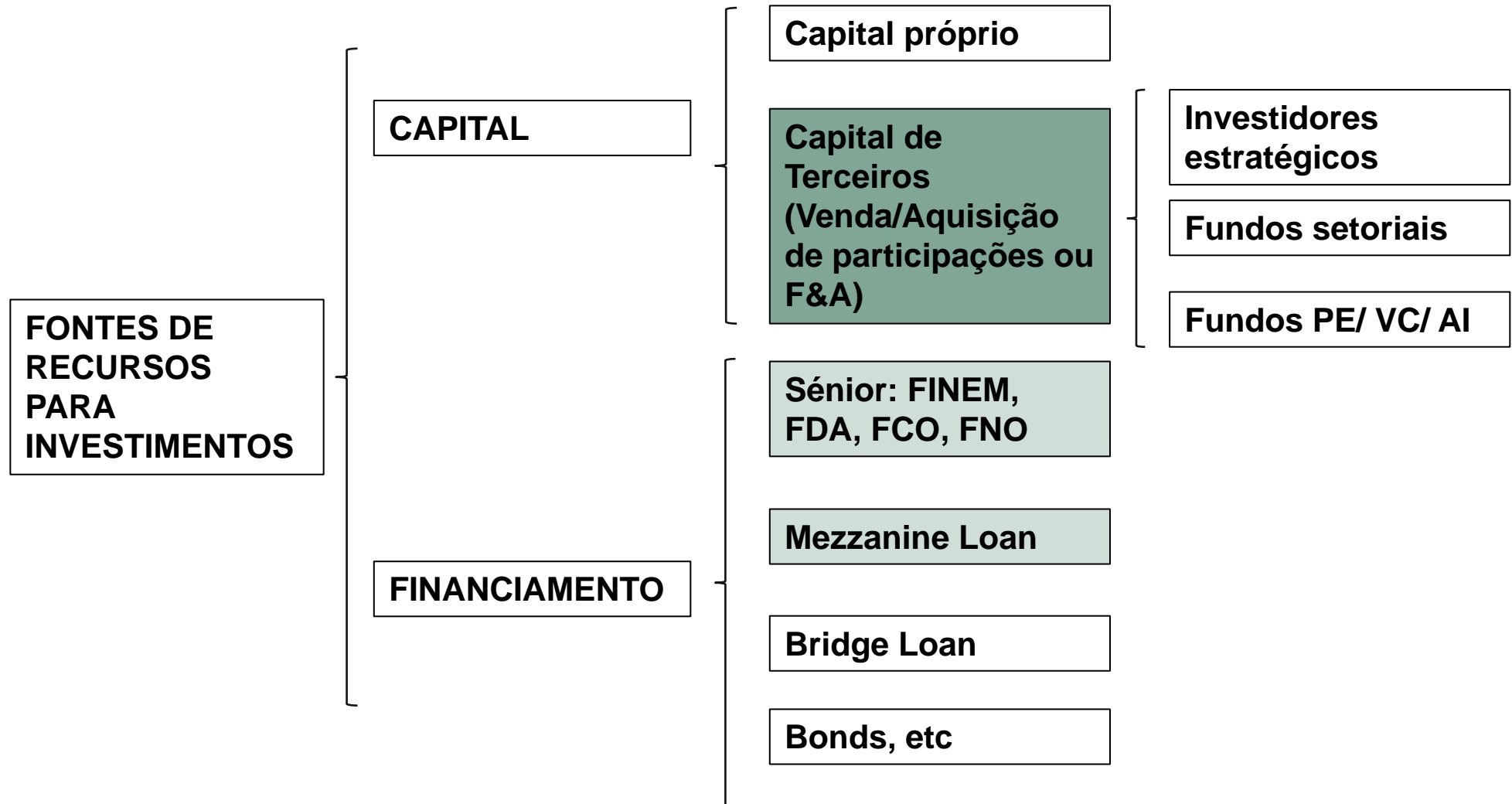
II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

ESTA APRESENTAÇÃO TEM COMO INTUITO ESCLARECER AS PRINCIPAIS MODALIDADES DE OBTENÇÃO DE RECURSOS NUM PROJETO EÓLICO: VENDA DE PARTICIPAÇÃO E FINANCIAMENTO



 Foco principal do assessoramento da CI, e desta apresentação.

 Foco secundário do assessoramento da CI, e desta apresentação.

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

EXISTEM VÁRIAS OPÇÕES DE FINANCIAMENTO “SÊNIOR” DE PROJETOS EÓLICOS NO BRASIL

	FINEM Direto	FINEM Indireto	FDA	FCO/ FNO	FINEP
Entidade	BNDES	BNDES	Banco da Amazonia	Banco do Brasil	MCT
Foco	Brownfield	Brownfield	Brownfield	Brownfield	Greenfield
Custos	TJLP + 0,8% (básica) + até 3,57% aa (crédito)	TJLP + 0,8% (básica) + até 0,5% aa (crédito) + remuneração instit.	TJLP + 3%aa (básica) + 0,15% (da intuição)	10%aa	TJLP + até 5%aa
Carência	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Prazo Amortização	até 16 anos	até 16 anos	até 12 anos	até 10 anos	5 anos
Participação itens financiáveis	até 80%	até 80%	até 60%	até 80%	até 90%
Garantias	130% reais	130% reais	Aval ou reais	Aval ou reais	130% reais

OBS: TJLP a Dezembro de 2012 é de 5,5% a.a. segundo o site do BNDES.

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

NOTÍCIAS SUGEREM QUE O MERCADO DE F&A NO BRASIL ESTÁ MAIS ATIVO DO QUE NUNCA

17-06-2010. Estatal chinesa compra Plena por R\$ 3 bilhões

19-01-2011. Iberdrola compra distribuidora Elektro por US\$2,4 bi

07-04-2011. CPFL compra SIIF Energies por R\$ 1,5 bilhão

06-05-2011. Brookfiel compra PCH do grupo Bertin

15-06-2011. EDP Energias do Brasil adquire UHE Santo Antônio do Jari por R\$ 1,270 bilhão

27-06-2011. EDF define estratégia de expansão e planeja crescer no Brasil

07-07-2011. Pela primeira vez, as economias em desenvolvimento superaram às dos países desenvolvidos em investimentos em projetos de energia renovável

19-08-2011. CPFL Renováveis compra PCH Santa Luzia

13-02-2012. Light compra participação em quatro PCHs por R\$25 milhões

27-02-2012. A CPFL Renováveis adquire Bons Ventos Eólica por R\$1 bilhão

14-04-2012. Chesf fará parceria com eólicas baianas

29-05-2012. State Grid compra 7 ativos da ACS no Brasil por R\$ 1,86 bilhão

26-06-2012. Pela primeira vez no Brasil, fusões e aquisições em energia renovável superam setor hidrelétrico.

04-07-2012. Taesa conclui aquisição de ativos da Abengoa por R\$ 904 mi

01-08-2012. MPX e E.ON fecham acordo para compra de parque eólico de 600MW no Rio Grande do Norte

28-08-2012. Light compra 51% da Guanhões Energia por R\$ 26,6 milhões

12-10-2012. CPFL e Equatorial fazem acordo para assumir Rede Energia

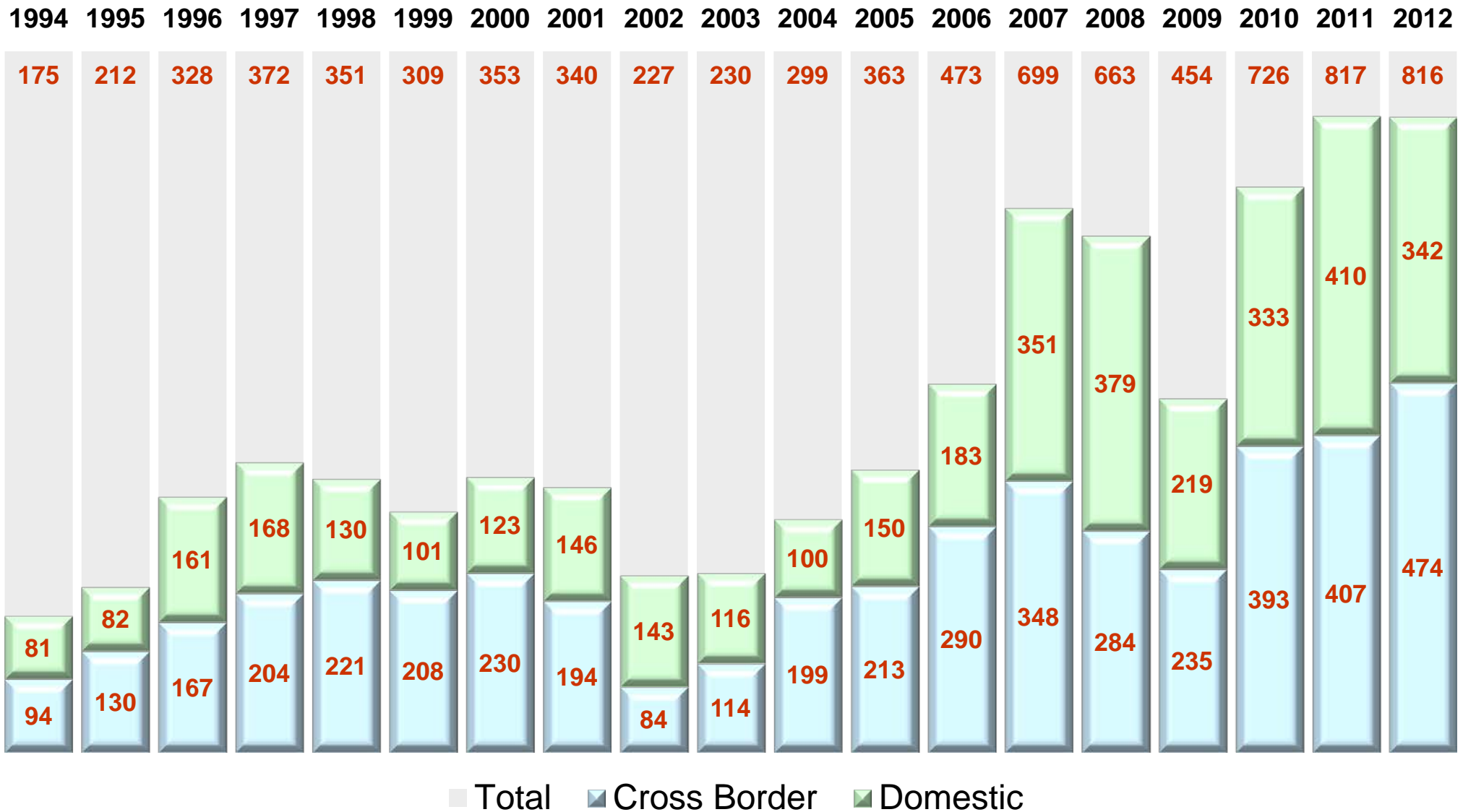
11-01-2013. Tractebel compra projetos eólicos na Bahia da CLWP por R\$22,6 milhões

28-03-2013. Tractebel compra Andrade Energia por R\$ 96 milhões

19-06-2013. Copel confirma compra de ativos eólicos por R\$ 286,1 mi

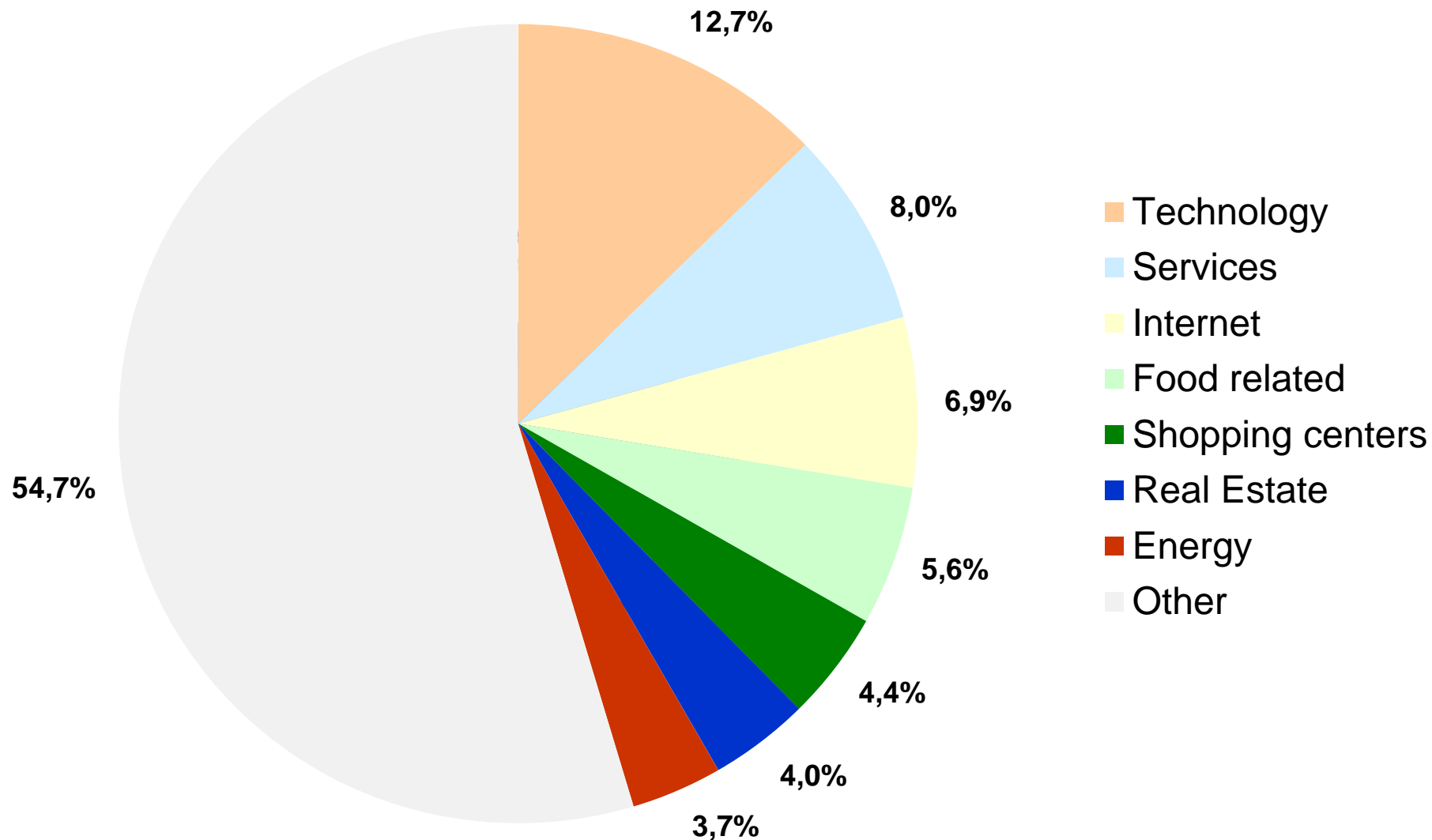
04-07-2013. GE investe em fábrica no Nordeste

O MERCADO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO BRASIL BATEU RECORDES CONSECUTIVOS EM 2010, 2011 E 2012 PUXADO FORTEMENTE PELA ENTRADA DE CAPITAL ESTRANGEIRO



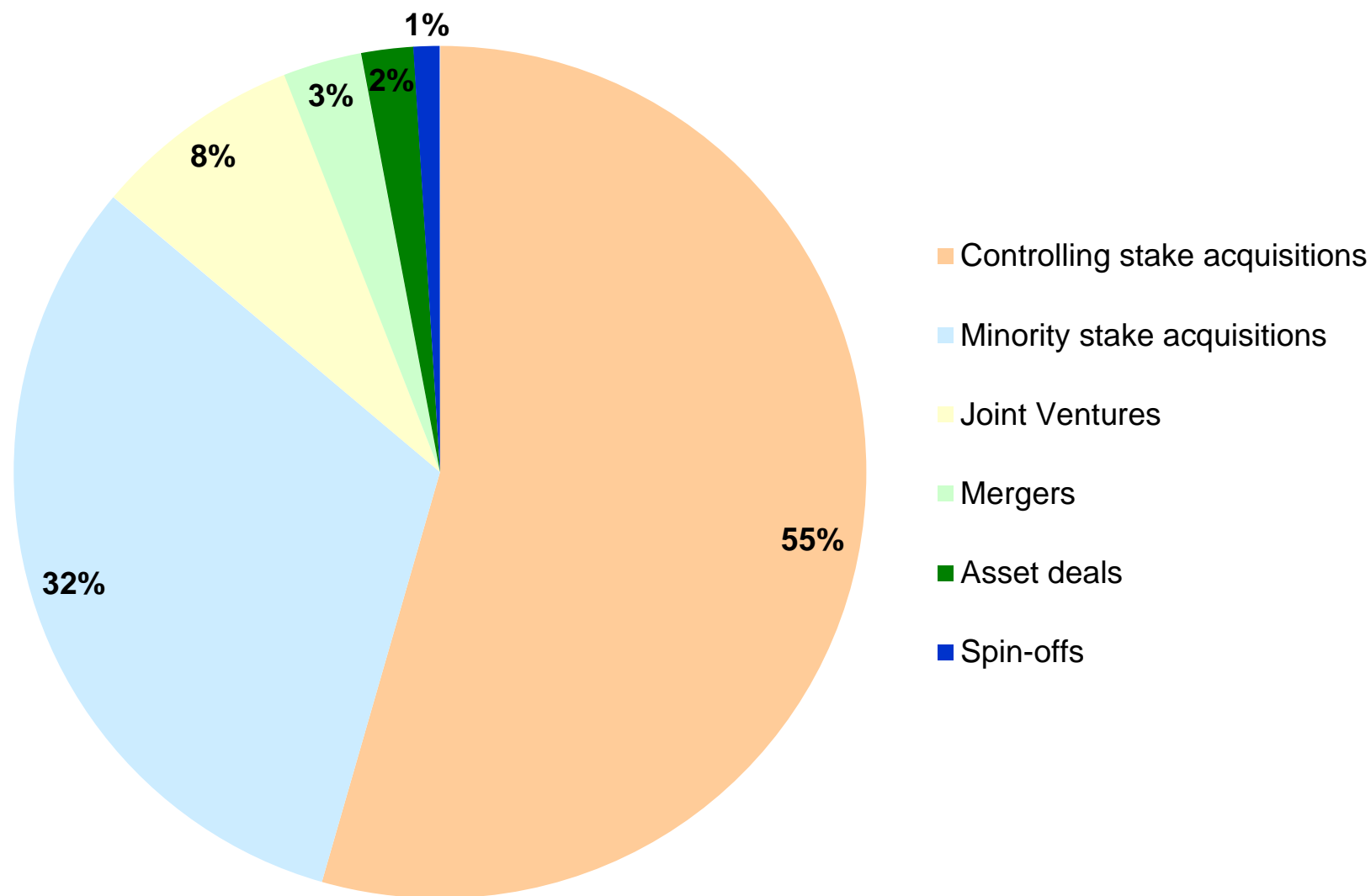
O SEGMENTO DE ENERGIA FICOU EM SÉTIMO LUGAR EM NÚMERO DE TRANSAÇÕES DURANTE O ANO 2012

Percentagem de número de transações por segmento – ano 2012



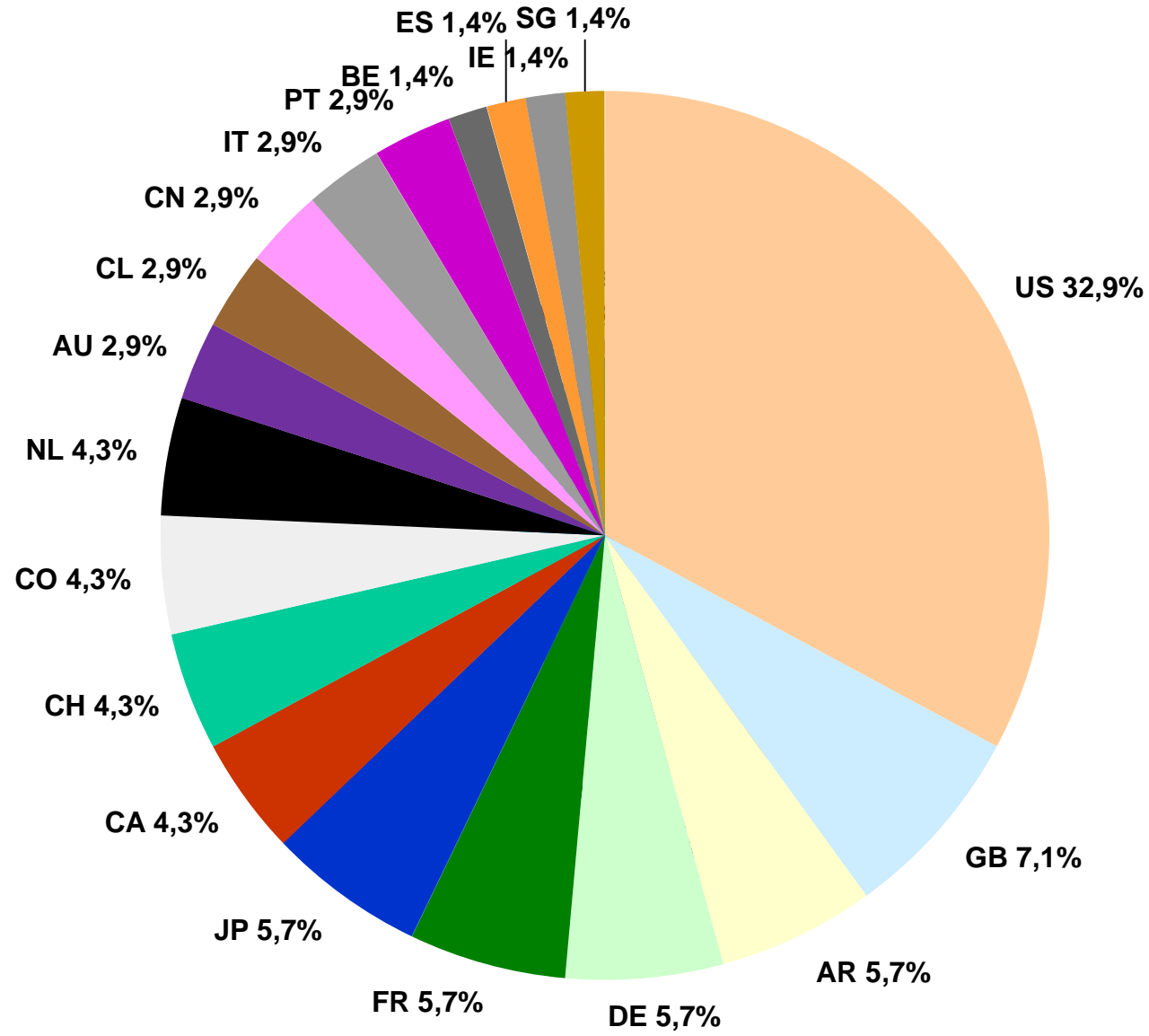
DO TOTAL DE TRANSAÇÕES, A MAIORIA CORRESPONDE A AQUISIÇÕES E A COMPRAS MINORITÁRIAS

Percentagem de número de transações por tipo – ano 2012



OS PRINCIPAIS INVESTIDORES ESTRANGEIROS NO BRASIL EM 2012 FORAM: EUA, INGLATERRA, ARGENTINA, ALEMANHA, FRANÇA, JAPÃO E CANADÁ

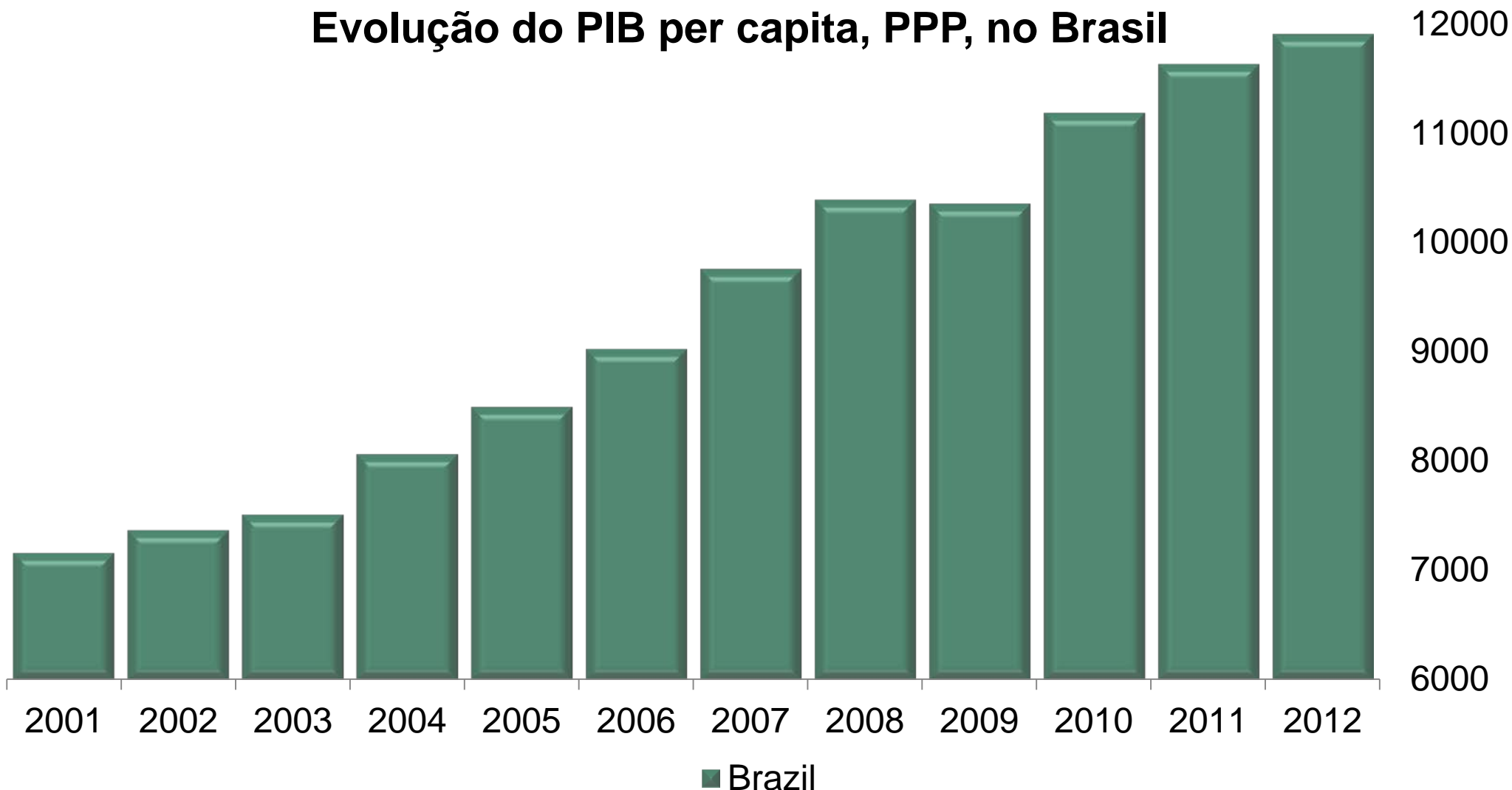
Percentagem de número de transações envolvendo investimentos no Brasil por país – ano 2012



- US - USA
- GB - Great Britain
- AR - Argentina
- DE - Germany
- FR - France
- JP - Japan
- CA - Canada
- CH - Switzerland
- CO - Colombia
- NL - Netherlands
- AU - Australia
- CL - Chile
- CN - China
- IT - Italy
- PT - Portugal
- BE - Belgium
- ES - Spain
- IE - Ireland
- SG - Singapore

OS INVESTIDORES ENXERGAM UMA MELHOR RELAÇÃO RETORNO/ RISCO EM PAÍSES COM ELEVADAS TAXAS DE CRESCIMENTO...

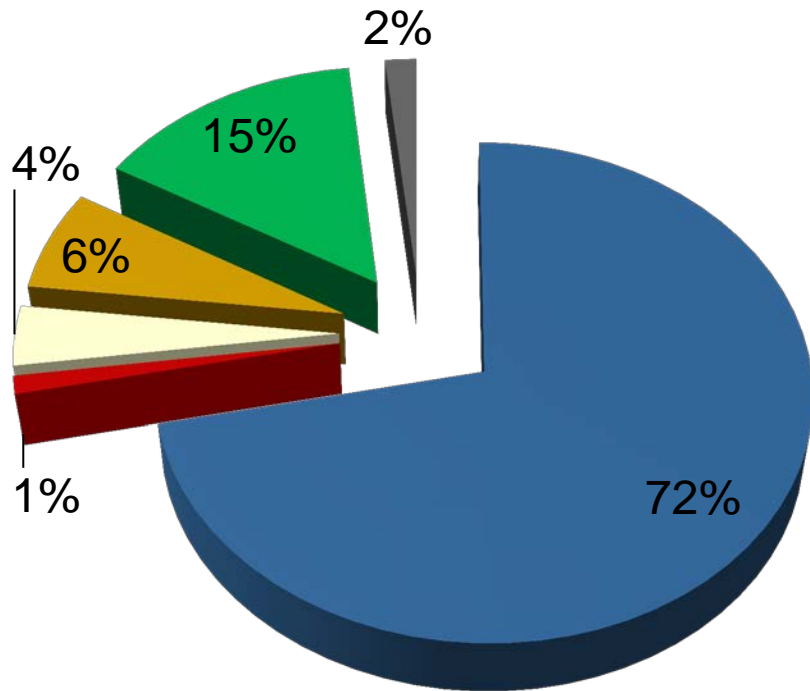
Evolução do PIB per capita, PPP, no Brasil



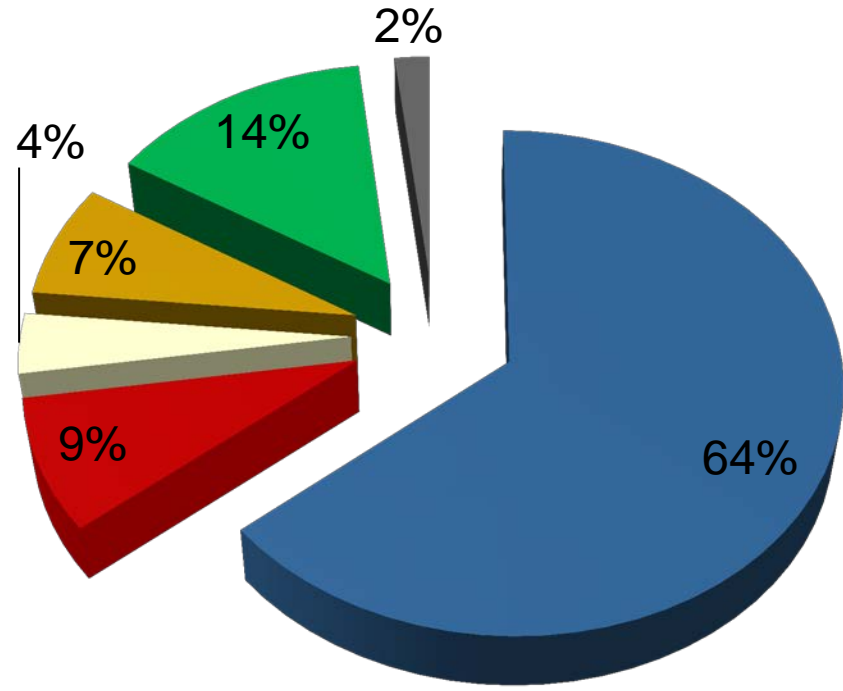
Fonte: World Bank, GDP per capita, PPP (current international \$)

... MOTIVO PELO QUAL O BRASIL DEVERÁ INSTALAR 65,9 GW ATÉ 2021

2011
116,5 GW



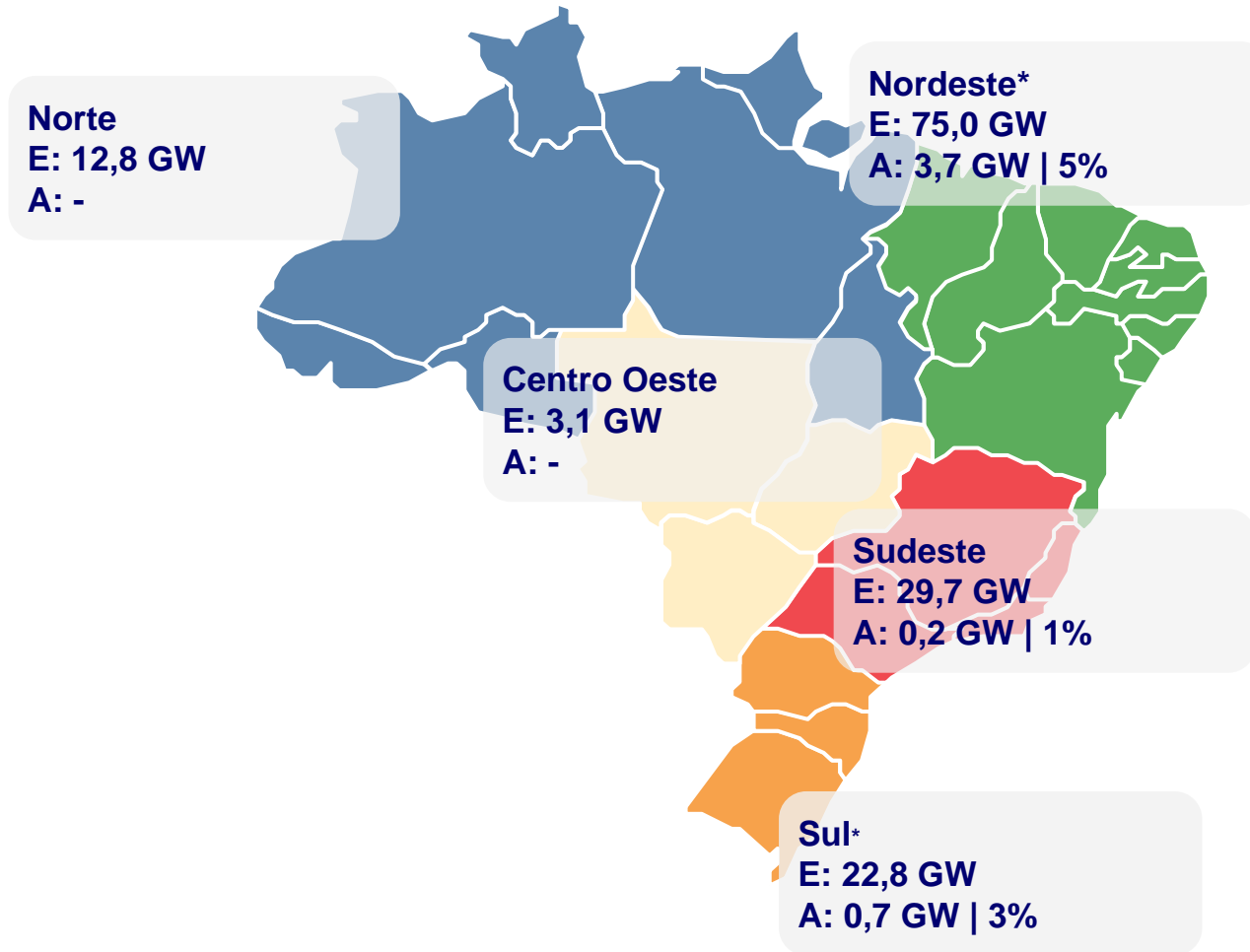
2021
182,4 GW



- UHE
- EOL
- PCH
- Biomasa
- UTEs
- Nuclear

O BRASIL APROVEITA MENOS DE 5% DE SEU POTENCIAL DE GERAÇÃO EM USINAS EÓLICAS

Potencial Existente (E) x Aproveitado (A)



- Os cerca de 5 GW de potência nova eólica já contratada a ser instalada garantem negócios da ordem de USD10 bi nos próximos anos
- Expectativa de contratar pelo menos 1,4 GW por ano até 2021, acrescentando, mais 14GW de energia eólica ao sistema e movimentando cerca de USD35bi

(*) O potencial eólico brasileiro a 50m é de 143GW. Para 100m, o potencial seria de 300GW, excluindo offshore.

Fonte: Atlas do Potencial Eólico Brasileiro, EPE Plano Decenal de Expansão – PDE 2021,.

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

CADA FASE DO PROCESSO DE F&A DEVE ESTAR ACOMPANHADA PELOS ESPECIALISTAS ADEQUADOS

Processo de venda

Profissionais do vendedor

Profissionais do comprador

Processo de compra

Modelagem Financeira, Avaliação e Documentação

Estruturação da transação (planejamento estratégico)

Road Show (marketing)

Recebimento de Ofertas Não Vinculantes e pré-seleção de candidatos

Due Diligence (DD)

Recebimento de Oferta Vinculante

Assinatura do acordo (SPA, SLA, IA)

Assessor Financeiro: Boutique ou Banco

Assessor Legal: Escritório de Advogados

Intermediários

Assessor Financeiro: Boutique ou Banco, ou executivos internos com experiência e competência em F&A no Brasil

Assessor Legal: Escritório de Advogados

Advogados

Consultoria

Auditoria

Consultoria/ Engenharia

Estudo de mercado, avaliação preliminar e priorização

Assinatura de LOI e/ou NDA

Modelagem e avaliação da oportunidade

Oferta Não Vinculante (NBO)

Due Diligence (DD)

Oferta Vinculante (BO)

Assinatura do acordo (SPA, SLA, IA)

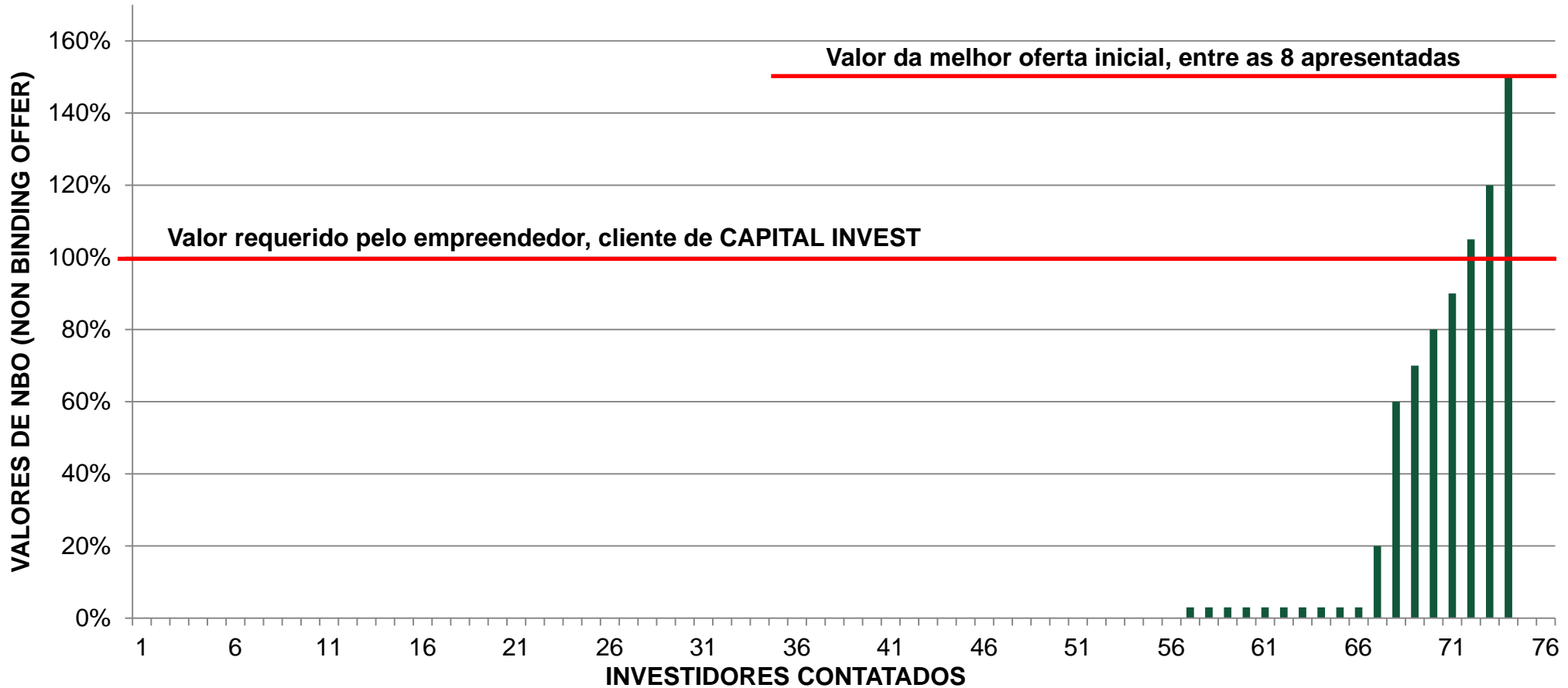
Assessor Financeiro

Especialistas imprescindíveis numa transação conduzida profissionalmente.

Profissionais que em alguns casos podem ser adequados.

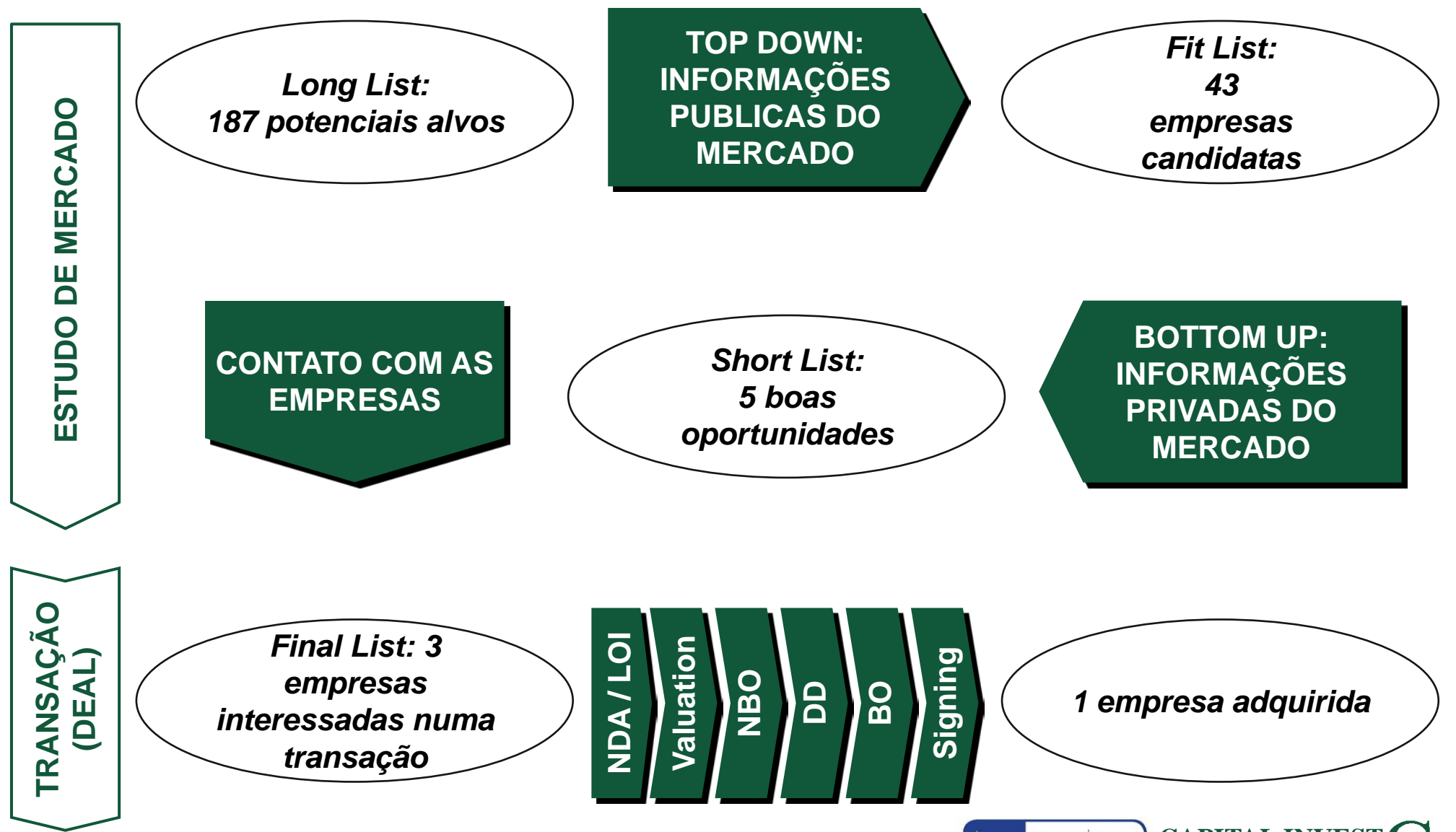
O ROAD-SHOW É CHAVE PARA OBTER AS MELHORES OFERTAS

DISTRIBUIÇÃO REAL DE VALORES DE NBO NUMA VENDA ASSESSORADA PELA CI



O ESTUDO DE MERCADO É ESSENCIAL PARA MAPEAR AS MELHORES OPORTUNIDADES DO MERCADO, E O “DEAL” PARA CONCRETIZÁ-LAS

CASO REAL DE EMPRESA MULTINACIONAL ASSESSORADA PELA CI



ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

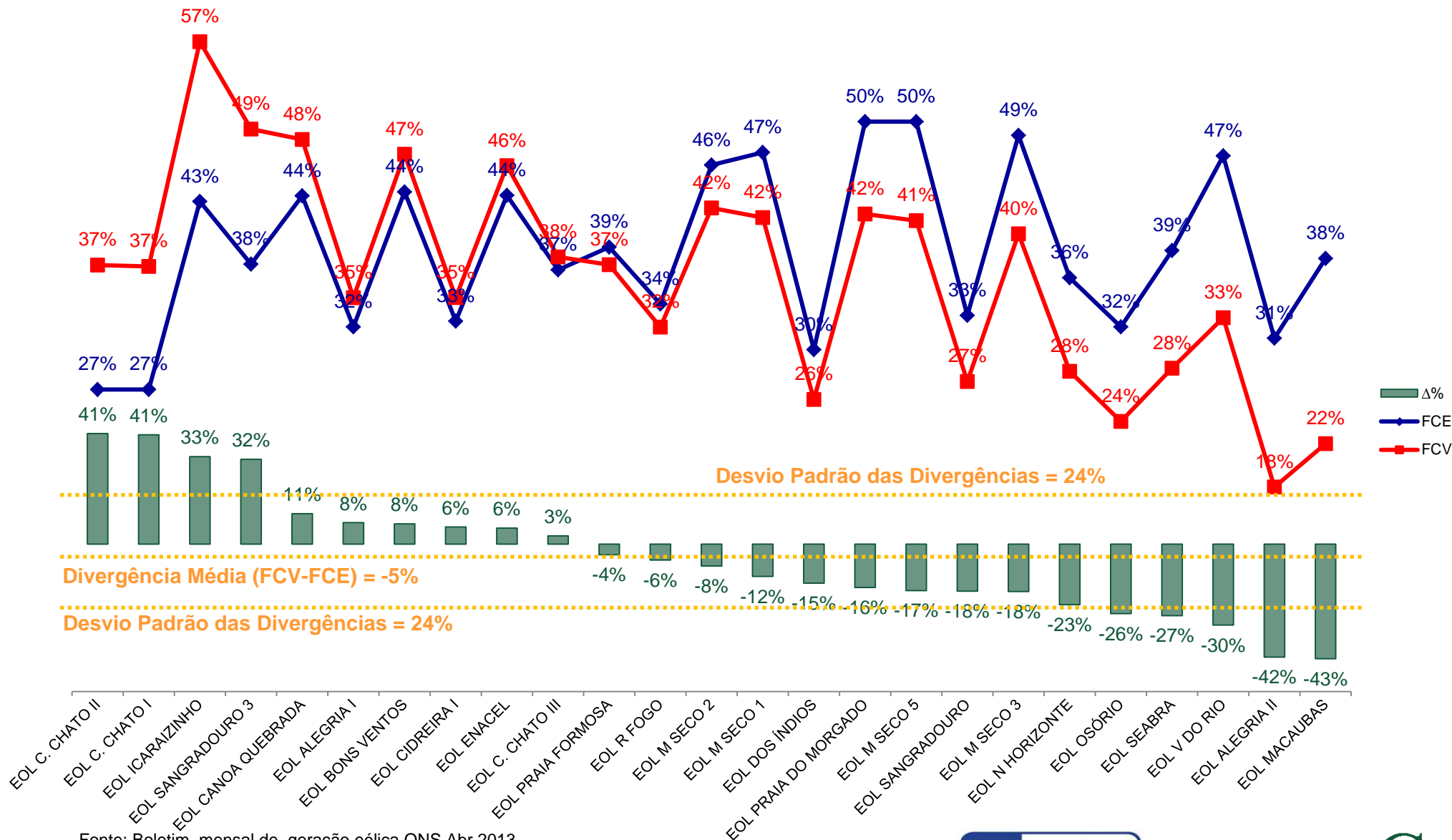
III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

NA PRÁTICA O MAIOR RISCO ESTÁ NA PERFORMANCE

Fatores de Capacidade Estimados (FCE), Verificados (FCV), e suas Divergências (Δ), de todos os parques eólicos que constam no relatório de acompanhamento ONS Abr 2013



Fonte: Boletim mensal de geração eólica ONS Abr 2013

FCV: Fator de Capacidade Verificado últimos 12 meses

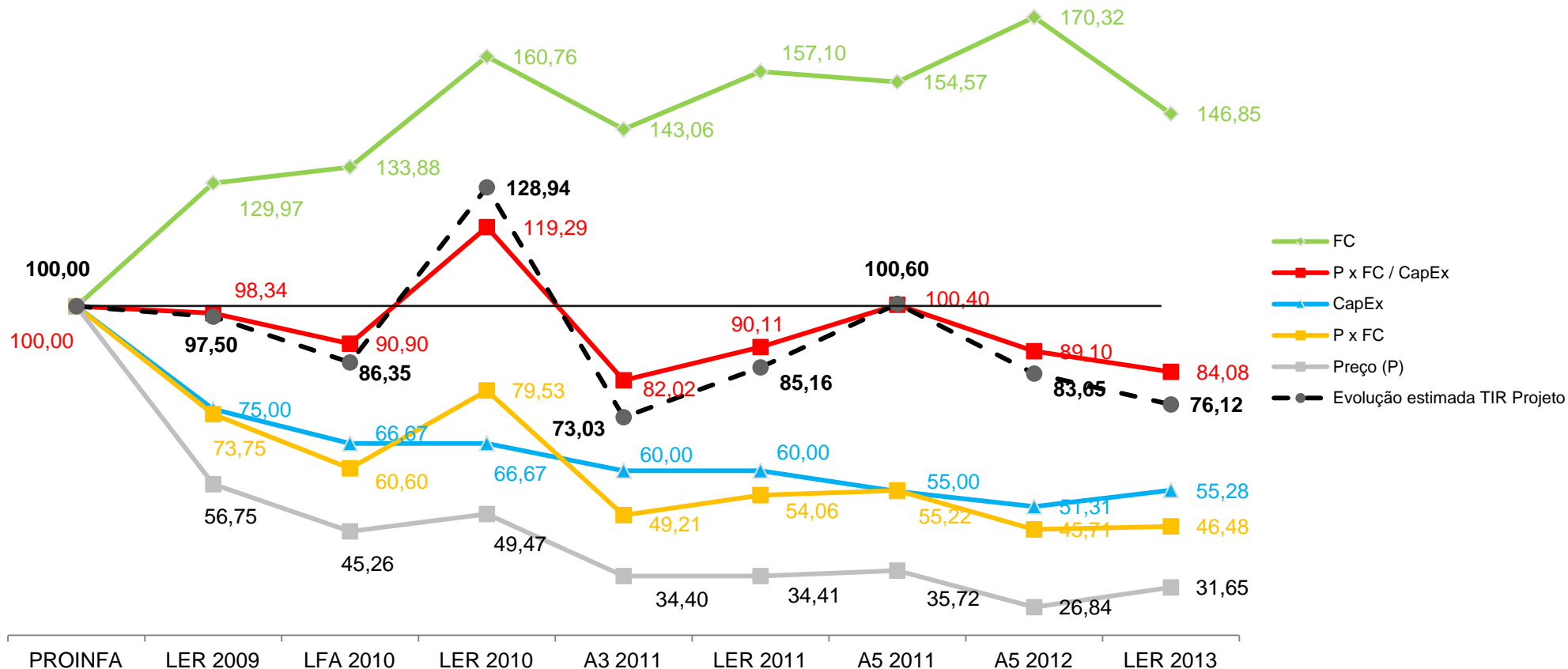
FCE: Fator de Capacidade Estimado (P50) original do projeto (não revisado)

COMO SERÁ QUE PODEMOS AVALIAR SE UM LEILÃO FOI “BOM”?

SOBRE A ÓTICA DA “TIR”, OS DOIS LEILÕES MAIS “AGRESSIVOS” FORAM A3 2011 E LER 2013

Evolução dos três principais parâmetros com impacto na “TIR de projeto” nas eólicas

- DADOS REAIS ANEEL / BNDES -

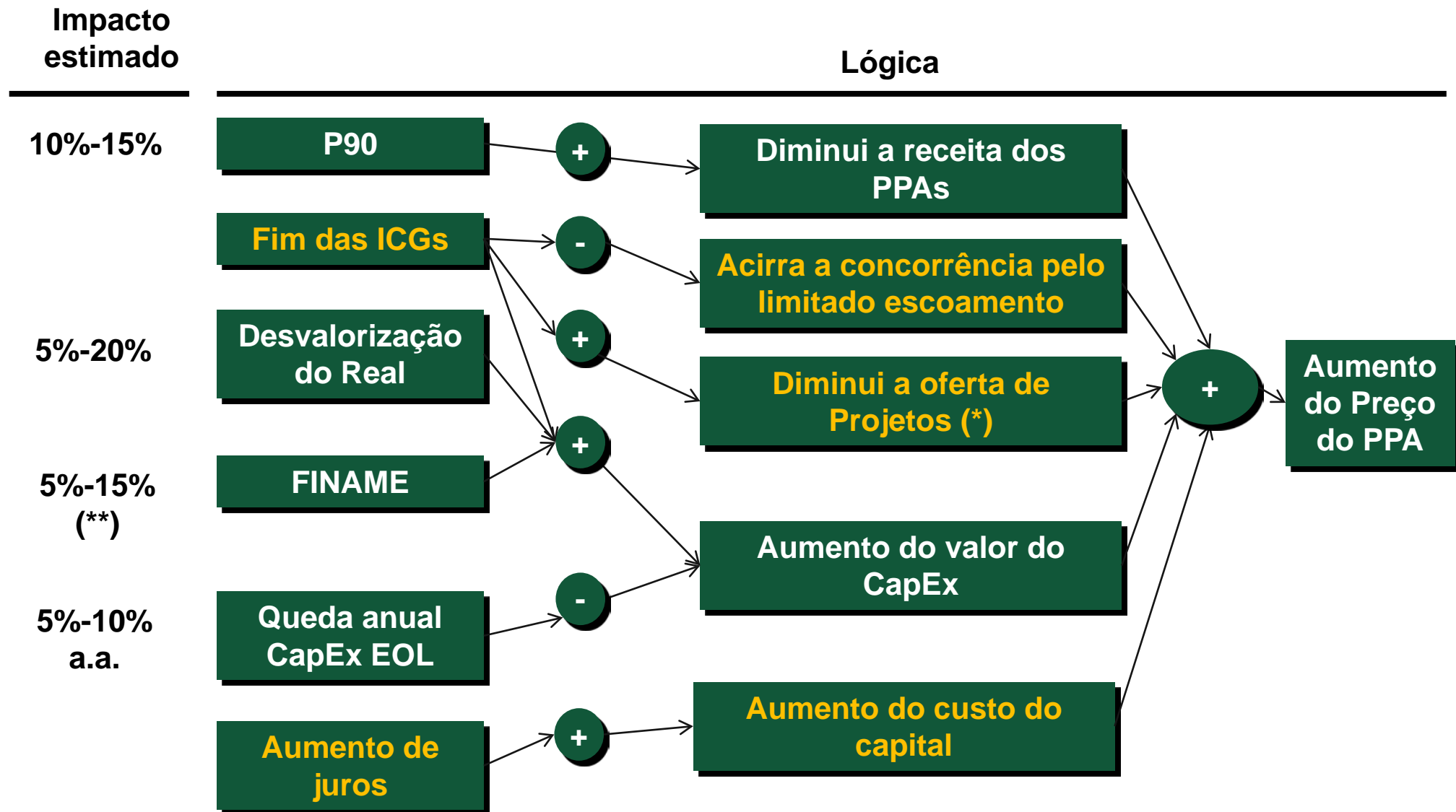


Ao contrário do que o mercado comenta, a “TIR de Projeto” exigida pelos investidores em projetos eólicos não tem caído substancialmente nos últimos anos, com a exceção dos leilões A3 2011 e LER 2013

Fonte: BNDES, ANEEL. Análise: CAPITAL INVEST. OBS: TIR estimada, baseada num modelo financeiro padrão

(*) Com a única exceção do Capex A5-2012 estimado como igual a dados BNDES A5-2011 (aumento de 10% aprox. pela mudança FINAME, compensado pela queda anual de 10%)

A MUDANÇAS NOS LEILÕES, BNDES E A DESVALORIZAÇÃO DO REAL EXPLICAM O AUMENTO DE PREÇOS NOS DOIS ÚLTIMOS LEILÕES (**)



(*) De 16GW para menos de 4GW.

(**) Impacto total de 10%-40%. O A5 2012, já incorporava o efeito FINAME. Excluindo este efeito o aumento previsto seria de 5%-25%.

OBRIGADO!

www.capitalinvest-group.com

CAPITAL INVEST

M&A Advisors

